

GRUPO DE ESTUDOS
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

ANAIS

7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023
Evento híbrido

O consenso pacifista nas teorias de relações internacionais da China *fundamentos conceituais e diálogos teóricos*

Diego Trindade d'Ávila **Magalhães**; diegotdm@ufg.br;
Universidade Federal de Goiás, Goiânia (Brasil).
Rafael Queiroz **Alves**; rafael.queiroz@unesp.br;
Universidade de Hubei, Wuhan (China).

Resumo

Esta pesquisa tem caráter teórico e desenvolve um debate entre algumas das teorias de relações internacionais (TRI) mais estudadas no Ocidente e quatro autores chineses. Destacam-se aqui algumas conclusões. As TRI chinesas criticam – ou servem de base para criticar – a normatividade belicista de perspectivas realistas ocidentais. Yan Xuetong, considerado um “realista moral”, compatibiliza a política de poder com o pacifismo internacional a partir da filosofia tradicional chinesa. Assim, por conceber a possibilidade de que um conjunto de Estados renuncie ao uso da violência entre si, o autor é uma exceção entre os realistas das TRI. As TRI chinesas concebem e analisam consistentemente as possibilidades de paz, debatendo explícita ou implicitamente com as TRI mais conhecidas no Ocidente. O filósofo Zhao Tingyang é um tradicionalista de inspiração confucionista e dialoga com teorias que estudam a ordem internacional e enfatizam o multilateralismo, argumentando que se alcançaria a paz pela superação da internacionalidade no sentido da supranacionalidade. Qin Yaqing aplica uma abordagem culturalista baseada na história da China, debate com a Escola Inglesa, e argumenta que a mutabilidade dos atores e das instituições ao longo da história permite a harmonia na diversidade, e, desse modo, o autor contribui para a teorização da sociedade internacional. Tang Shiping converge com o conceito de sociedade internacional da Escola Inglesa, dialoga com autores liberais, e elabora um modelo analítico no qual a



GRUPO DE ESTUDOS
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

ANAIS

7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023
Evento híbrido

história das relações internacionais segue uma direção progressiva rumo à estabilização sistêmica e a uma ordem internacional baseada em regras pacificadoras.

Palavras-chave

China, Teoria de relações internacionais, Pacifismo, Filosofia tradicional chinesa, Política externa chinesa.

Agência(s) de fomento

Apoio da Universidade de Hubei e da Universidade Federal de Goiás ao professor visitante Diego Magalhães. Rafael Queiroz é bolsista do Instituto Confúcio na Universidade de Hubei.

Principais referências

MAGALHÃES, Diego T.D. “Conflito entre teorias de relações internacionais sobre a paz: implicações normativas” *Relações Internacionais*, Lisboa, vol. 36, p. 119-133, 2012.

https://ipri.unl.pt/images/publicacoes/revista_ri/pdf/ri36/n36a09.pdf Acesso em 01 de julho de 2023.

SHIPING, Tang. *The Social Evolution of International Politics*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

TINGYANG, Zhao. *Redefining a Philosophy for World Governance*. Singapore: Palgrave Macmillan, 2019.

YAN, Xuetong. *Leadership and the Rise of Great Powers*. New Jersey: Princeton University Press, 2019.

YAQING, Qin. *A Relational Theory of World Politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

